

O Ouv^{ido} de MAXWELL

pare escute sinta



emissões: 14 e 21 de Dezembro de 2006

20 Eles estão no meio de nós

Dizem os apóstolos do progresso que as Inquisições são coisa do passado. Que hoje vivemos em plena liberdade de expressão. Será? Não estarão os inquisidores no meio de nós e mais zelosos do que nunca? Não serão as Inquisições agora muito mais subtis, donde muito mais perigosas? Música de compositores perseguidos por elas e de locais onde as mesmas estiveram muito activas, com muitas perguntas entremeadas.

Genérico

Inês

soundscape: Cena do filme *Johnny Guitar* de Nicholas Ray: Chegada de Johnny (Sterling Hayden) ao Saloon de Vienna (Joan Crawford).

soundscape: Som de um guindaste

soundscape: Canção título do filme *Johnny Guitar* cantada por Peggy Lee.

soundscape: Pater Noster cantado pelo Gabrieli Consort e que surge no CD da Missa Mille Regretz de Cristobal de Morales.

soundscape: Cena do filme *Johnny Guitar* de Nicholas Ray: Johnny pede uma refeição e pergunta por Vienna que surge e lhe responde.

[*O título do programa lido normalmente*]

Eles estão no meio de nós.

(5.56) 5.56

Música #1

Recessional Cancion, PHILIPPE ROGIER, Gabrieli Consort & Players, “Missa para a Festa de Santo Isidoro of Sevilha: Missa Mille Regretz”, faixa 11, Archiv/DG 449 143

(1.50) 7.46

Texto #1

Inês

soundscape: Cena do filme *Johnny Guitar* de Nicholas Ray: Cidadãos irados invadem saloon de Vienna acusando a ela e ao Dancing Kid acerca de um assalto à diligência. Emma (Mercedes McCambidge) and McIvers (Ward Bond) chefiam a delegação.

[*A parte que situa o contexto*]

Ano da Graça do Senhor de 1670. Lisboa.

Uma jovem mulher regressa das terras do Norte, hoje conhecidas como Noruega, acompanhada de um negociante de peles que se aventura a Sul para tentar colocar a mão num pouco do dinheiro que flui das Colónias para aqui.

Um rico mercador judeu ligado à Hansa de Groningen viaja frequentemente entre o Norte e o Sul.

Uma diocese com um bispo que não faz questão de aplicar os novos preceitos inquisitoriais emanados de Roma.

Chega hoje um novo inquisidor. Não mais se tolerará a falta de zelo nesta diocese em erradicar as ofensas à fé católica.

(3.22) 11.8

Música #2

Browning, ELWAY BEVIN, Tromsø Barokk, "Live Recording Norway (2001)", faixa 3,
Registo próprio

(3.10) 14.18

Texto #2

António A.

soundscape: Cena do filme *Johnny Guitar* de Nicholas Ray: Cena no Saloon de Vienna. Depois da entrada do Dancing Kid. Ameaça dos cidadãos a Vienna: ultimato para que saia do local.

Vindo de Roma chego a estas paragens incubido que estou de velar pela observância dos preceitos da fé.

[*pausa curta*]

A coisa por aqui tem estado mole. Sem empresa de monta no que diz respeito à caça de blasfemos e outros ofensores da santa Madre Igreja.

[*pausa curta*]

Mas um bom padre Jesuíta mandou novas desta terra e pediu ao Santo Ofício bons homens para que não ficassem impunes os desvios da Fé que por aqui se praticam.

[*pausa curta*]

Praticantes de feitiçarias, bigamos, quietistas, e cristões-novos que renegam a sua nova fé praticando o judaísmo. Ahh, sinto-me pleno de força para com a ajuda do altíssimo arrancar do jardim da fé as ervas daninhas que por aqui crescem e espalham suas raízes por todo o lado não deixando vingar as flores e erva boa.

(0.0) 14.18

Texto #3

Sónia

Eis-me aqui chegada. Proveniente das terras do Norte onde muito aprendi sobre curas para males muitos. E assim espero divulgar entre o bom povo da minha terra estas práticas, para que a miséria em que vivem mate menos, e que assim deixem de ter terror das divinas danações.

[*pausa curta*]

Como os pregadores os atemorizam. Pobres infelizes. Não basta a pestilência, a promiscuidade, a ignorância, ainda sofrem as chagas verbais dos pregadores. Esta vida não tem que ser um vale de lágrimas, não tem que ser um sofrer insensato, que se define pela subida aos céus ou pela descida aos infernos.

[*pausa curta*]

O meu companheiro de viagem está quase a chegar. Foi só tratar de arranjar dormida. Ofereci-lhe estadia em minha casa, mas ele prefere ficar numa Estalagem. É um negociante de peles que intrigado pela descrição que fiz da minha terra se aventurou a Sul para ver se há negócio a fazer aqui.

(4.05) 18.23

Música #3

Den som rulla ette' golvet, TRADISJONELL MUSIKK, Egil Syversbråten,
"All'Improvviso", faixa 29, Radio France

(4.12) 22.35

Texto #4

Bernt Lund

[*Bernt this is your first line. You play the part of a fur trader from the northern countries. You travelled to Lisbon with the sorceress whom you gave shelter in Tromsø.*]

Min frue, ditt folk er gjestfritt. Hvilke fantastiske forretninger gjøres her! Vertshuseieren fortalte meg om lokale kjøpmenn og forhandlere som han forsikret meg ville være interessert i pelsene jeg har å selge.

[short pause]

Og hvor ettertraktet vil ikke de eksotiske varene som er vanlig her være i mitt hjemland: porselenet, krydderet, tresortene. I rett tid har jeg gjort denne reisen!

(0.0) 22.35

Texto #5

Inês

[Isto agora está em Português mas vai ser em Norueguês. Com uma dobragem em Português.]

Senhora, que hospitaleira que é a vossa boa gente. E que grandes negócios por aqui se fazem. O estalajadeiro indicou-me lojas onde me afiançou haver mercadores interessados nas peles que vendo.

[pausa curta]

E como na minha terra quererão ter estas coisas exóticas que vós por aqui usais: as especiarias, as faianças, as madeiras. Em boa altura me cruzei convosco e me fiz à viagem.

(0.45) 23.20

Música #4

Partita No. 1, BWV 825: VI. Gigue, J. S. BACH, Kenneth Gilbert, "J.S. Bach: Partitas I", faixa 6, Harmonia Mundi HMX 2908082

(2.43) 26.3

Texto #6

Jacob de Graaf

[Jacob this is your first line. You play the part of a rich jewish merchant from the Groningen Hansa. You conduct trades between the north and the south. You are summoned to the Inquisitor's office about a denouce that you're asked to make. In order for you to be able to trade in Portugal you had to convert to the catholic faith. In Portugal these were called Cristãos Novos (New Christians). They where the main victims of the portuguese inquisition. So you are in a delicate position. You go to talk with the local bishop. Played by Tozé.]

Eminentie, wat is dit? Ik ben hier opgeroepen als hoofdgetuige in een inquisitoriaal proces. Ik wéét niets. Ik heb hier vele jaren zaken gedaan. U kent me al zo lang. Waarom dit? (0.0) 26.3

Texto #7

Inês

[*Dobras o Judeu*]

Eminência que coisa é esta? Recebi convocatória para processo inquisitório. Mas de nada sei. Há muitos anos que faço negócio por estas paragens. Vós conheci-mes há outro tanto tempo. Porquê isto? (0.20) 26.23

Música #5

Gumpe: ulvejoik (excerto), TRADISJONELL MUSIKK, Per Hætta, "NORGE - Tradisjonell Musikk - Opptak frå 1920 - 1999", faixa 23, Radio France

(0.22) 26.45

Texto #8

António C.

De acordo com as novas disposições da Santa Sé, todo o acto inquisitorial é dependente de Roma, e como tal alternativa não tenho. Há que mostrar trabalho. Enviaram novo inquisidor, muito zeloso, que estranha a lassitude, que segundo ele, por estas bandas tem havido na perseguição dos desviantes.

[*pausa curta*]

Compreendi que nada posso fazer. No último sínodo encontrei-me em minoria, pois que os meus eminentes colegas são inamovíveis nos preceitos inquisitórios estabelecidos pelo santíssimo Paulo III.

[*pausa curta*]

Por isso meu bom homem, na tua qualidade de cristão-novo, se queres evitar a tua desgraça tens que a denunciar. Sabes que essa mulher é pouco apreciada

entre o clero, por pregar ideias *alternativas*, e como esteve muito tempo em terras do Norte é alvo fácil. Sei bem que te haveis encontrado com ela lá.

[*pausa curta*]

Não quero saber o que dizes, mas tens que parecer convincente. Não é só a tua pele que está em jogo, mas também o meu episcopado. (1.10) 27.55

Música #6

Salve virgo pia, ANON. (SÉC. XIV), L'Homme Armée, "Regina Pretiosa", faixa 17, Tactus TC 350001

(4.15) 32.10

Texto #9

Sónia

[*És acusada de práticas heréticas.*]

[*Cena do Interrogatório.*]

Bom padre. Estais equivocado jamais ofendi o bom nome de Deus, jamais me desviei dos ensinamentos da Santa Madre Igreja. Jamais fui proselita de uma qualquer crença. Apenas procurei aliviar um pouco o sofrimento do povo. Uso os meus saberes para aliviar o sofrimento tal como vós o fazeis. (0.0) 32.10

Texto #10

António A.

Silêncio mulher! O teu queixume em nada favorece o teu caso. É claro que praticas artes demoníacas e que as curas que se diz por aí que fazes nada mais são do que feitiços que lanças sobre as tuas vítimas e que assim julgam esquecer o seu padecimento, quando na realidade ele é agora mais intenso. É uma forma de magnetismo animal que os espíritos maléficos que conjuras te ensinaram.

[*pausa curta*]

Há testemunha que diz ter-te visto copular com um *Incubus*, e que um pobre homem depois de contigo ter falado se viu em sonhos violentado por uma *Succubus*. Que tentou dele sugar toda a força vital.

[pausa curta]

Confessa mulher e arrepende-te. A misericórdia de Deus é infinita, e mesmo que tenhas ofendido o Seu nome e renegado os teus ensinamentos de boa cristã, se te arreponderes com todo o teu coração estarás entre os eleitos que subirão aos céus.

[pausa curta]

Estou aqui para aplicar a misericórdia divina, por via do Santo Ofício do qual sou instrumento, e assim redimir a tua vida de pecado. (3.25) 35.35

Texto #11

António C.

soundscape: Cena do filme *Johnny Guitar* de Nicholas Ray:
Interrogatório de Turkey que estva escondido no Saloon de Vienna ferido. Coacção para confessar o que lhe dizem para confessar.

Ouve a pregação do bom padre inquisidor. A tua vida, a boa fortuna da tua alma, depende do teu arrependimento. Aqui é ele que manda, eu apenas assisto.

[pausa curta]

Vá minha filha...sê razoável...

[Agora num tom mais alto. Gritado num de desespero como se não suportasses mais a cena. Misericórdia para ti e para ela.]

confessa...

(0.0) 35.35

Texto #12

Sónia

Mas é falso. Falso! Nunca tal coisa sucedeu. Nunca me ofereci a homem ou demónio. Não sei do que falais. Apenas ofereci meus préstimos para curas de males físicos. Nunca me aventurei nos domínios da espiritualidade. Sei bem que esse vos pertence.

[pausa curta]

Bom padre. Rogo-vos não cometei injustiça e pecado grande ao me julgar por feitiçeira e herética. Sempre obedeci à Santa Igreja. (0.0) 35.35

Texto #13

António A.

O quê criatura? Ousas questionar as acções do Santo Ofício? Já vi que és caso difícil. Mas a mão do Senhor segura a minha e dá-me forças para que eu não vacile e tudo faça para buscar a tua salvação. Já vi que por conversa só não vamos lá chegar. Terás que ser supliciada.

[*pausa curta*]

soundscape: Um elevador ferrujento anda para cima.

Levem-na para baixo e dêem-lhe trato de polé bem esperto. (0.0) 35.35

Texto #14

Inês

[*Aqui dobras o verdugo*]

Isto vai ser um dos meus melhores trabalhos Reverendo Padre. Aquietai-vos. A mulher confessará antes do sol se pôr. (2.40) 38.15

Música #7

Quarteto n.º8: Allegro molto, DMITRI SHOSTAKOVICH, Yggdrasil quartet, "String Quartets Nos. 3, 7 & 8", faixa 10, BIS 913

(2.48) 41.3

Texto #15

Bernt Lund

[*Now the scene takes place inside the torture chamber. You witness the torture and reproach the jewish merchant for denouncing the sorceress and bringing disgrace to her.*]

soundscape: Construction works: a crane.

Hva er det du gjør? Du vanæret henne. Hvordan kan du? Du tilbrakte natten under samme tak som henne da jeg tilbød deg å bo hos meg. (0.0) 41.3

Texto #16

Inês

[Aqui dobras o mercador de peles]

[Um tom de súplica]

Que fazeis? Foste vós que tudo provocastes. Como é possível? Haveis pernoitado sobre o mesmo tecto com ela quando vos ofereci a minha casa. (0.0) 41.3

Texto #17

Sónia

[Quase a desfalecer pelos maus tratos balbucias algumas palavras.]

[Num tom choroso de grande sofrimento, com a voz meio embargada. e com progressivo apagamento]

Ahhh. Padre. Porque me fazeis tamanho agravo. Nunca, nunca ofendi a Fé. Por favor tirai-me do meu tormento físico. Temos os ossos desconjuntados. Como sofro... (0.0) 41.3

Texto #18

Jacob de Graaf

[Jacob you're now inside the torture chamber, witness to the woman's ordeal.]

soundscape: Cena do filme *Johnny Guitar* de Nicholas Ray: Cena do enforcamento de Turkey e Vienna.

[You philosophize with some coldness.]

Ik ben een lafaard. Ik hou te veel van het leven om mijn eigen leven op te offeren voor dat van een ander. Noem mij egoïstisch..maar is egoïsme niet het begin van liefde voor jezelf? (0.0) 41.3

Texto #19

Inês

[Novamente o mercador judeu]

[Filosofas com alguma frieza]

Sou cobarde. Amo demasiado a vida para me sacrificar por outrém. Chamai-me egoísta. Mas não é o egoísmo o princípio do amor próprio? (0.0) 41.3

Texto #20

Bernt Lund

[You again Bernt replying to the merchant]

Du synes du har ro i sjelen til å filosofere. En kvinne lider på grunn av din tunge, og du finner øyeblikket passende til å komme med åndelige betraktninger?

(0.0) 41.3

Texto #21

Inês

[Novamente o mercador de peles]

Ainda achais pacatez de alma bastante para filosofar. Ah como sois velhaco. Uma mulher pena por obra da vossa língua e vós achai a ocasião propícia para ensaiar espirotuosidades? (0.0) 41.3

Texto #22

Jacob de Graaf

[Jacob you reply to the fur merchant remarks]

Maar.. gelóóf me.. ik lijd alsof ikzelf zou worden gevierendeeld. (alsof er aan mijn eigen benen zou worden getrokken)

[short pause]

[Before the incapacity to explain your actions you let out a cry of both despair and anger.]

Arghhh! (0.0) 41.3

Texto #23

Inês

[Novamente o judeu. responde ao mercador de peles.]

Mas...creia-me...sofro como se fossem os meus ossos a serem puxados...

[pausa curta]

[Perante a incapacidade de te explicares um grito misto de desespero e resignação]

Arghhh! (2.0) 43.3

Música #8

A Duo, JOHN BALDWIN, Tromsø Barokk, "Live Recording", faixa 2, registo próprio

(2.50) 45.53

Texto #24

António A.

Mulher. O teu sofrimento da carne é coisa pouca se comparado com o teu sofrimento de alma. A carne é fraca. Mas o espírito é forte. Mostra arrependimento: confessa as tuas ofensas e o bom Deus perdoar-te-á.

[pausa curta]

Confessa vaso de Satanás. Rameira! Confessa! Confessa! Salva-te. Ora comigo.

Eminência juntai-vos a nós. (0.0) 45.53

Texto #25**António C.***[Em Latim canto chão]*

Oremos

(0.0) 45.53

Texto #26**Antónios**

Pater noster, qui es in caelis,
 Sanctificetur nomen tuum.
 Adveniat regnum tuum.
 Fiat voluntas tua,
 Sicut in caelo et in terra.
 Panem nostrum quotidianum da nobis hodie.
 Et dimitte nobis debita nostra,
 Sicut et nos dimittimus debitoribus nostris.
 Et ne nos inducas in tentationem:
 Sed libera nos a malo.
 Amen.

(0.0) 45.53

Texto #27**Sónia**

[Balbucias o pai nosso. Gritas algumas palavras como quem está em grande sofrimento]

[O Pater Noster mais alto que as outras palavras]

Pater noster, qui es in caelis,
 Sanctificetur nomen tuum.
 Adveniat regnum tuum.

[No fim do tua falas a chorar e continuas]

Fiat voluntas tua,
 Sicut in caelo et in terra.

Panem nostrum quotidianum da nobis hodie.
 Et dimitte nobis debita nostra,
 Sicut et nos dimittimus debitoribus nostris.
 Et ne nos inducas in tentationem:
 Sed libera nos a malo.

[*O Amen é o teu último suspiro. Só sai o Ahhhhh com o fôlego a decrescer.*]

Ahhhhhhhhh.

(1.45) 47.38

Música #9

Il nome del bel fior: Maria I, JOANNE METCALF, Singer Pur, "Singer Pur features The Hilliard Ensemble", faixa 11, Oehms Classics OC 354

(2.40) 50.18

Texto #28

Inês

[*Novamente o verdugo*]

Ah! Danação dos céus. Exagerei na esperteza do trato. Reverendo Padre: a mulher finou-se!

(0.0) 50.18

Texto #29

António A.

Cretino! Toma atenção no que fazes. Ou tomarás o lugar de supliciado.

[*pausa média*]

A fêmea não resistiu.

[*pausa curta*]

[*Em desespero.*]

Perdoai-me Senhor. Não consegui que esta mulher fosse de vós. Que confessasse, que salvasse a sua alma...

[*Confessional*]

A carne é tibia...a bruxa enguiçou-me...ahhh todo o meu ser ardia de desejo...pequei por pensamentos...

[*pausa curta*]

Senhor...Exorcizai de mim este demónio...tende dó

[*pausa curta*]

Maledicta tu in mulieribus

(1.15) 51.33

Música #10

Passacaglia em Dó menor, HEINRICH BIBER, Reinhard Goebel/MAK, "The Mystery Sonatas: CD 2", faixa 8, Archiv 431 656

(6.42) 58.15

Fecho

Inês

soundscape: Pedações da cena no Saloon de Vienna com o grupo de busca: parte musical com sons ambientes.

Feiticeira: Sónia Correia

Mercador de peles: Bernt Simen Lund

Mercador Judeu: Jacob de Graaf

Verdugo: Inês Forjaz

Bispo: António Carrilho

Inquisidor: António Almeida

Narração & dobragem: Inês Forjaz

(1.0) 59.15